

DOSSIÊ DO CENTRO ACADÊMICO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA UFPR: UMA CRÔNICA DOS FATOS

RESUMO

Thiago Mateus Gavron

Programa de Pós-graduação em
Ciência Política da Universidade
Federal do Paraná
Curitiba, Paraná - Brasil
thiago.gavron@ufpr.br

David Perez Milani

Administração Pública e Relações
Públicas da Universidade Federal do
Paraná
Curitiba, Paraná - Brasil
Xperezmilanix@gmail.com

Recebido: 01/04/2021

Aprovado: 22/06/2021

DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/gestus.v4i0.86063>

O presente artigo tem por objetivo realizar um relato de experiência por meio da análise da trajetória do Centro Acadêmico de Administração Pública (CAAP) UFPR, buscando reconhecer avanços e entraves à sua consolidação. Para tanto, valeu-se de textos que retratam a trajetória do Campo de Públicas como base teórica fundante. Quanto aos aspectos metodológicos parte-se de uma abordagem predominantemente qualitativa, cuja coleta e análise dos dados baseiam-se em documentos, registros e conversas com os membros que compuseram o CAAP no período de 2016-2020. Os resultados do estudo destacam os processos macro-políticos e o microcosmo que envolveram a força motriz do primeiro intento de criação em 2016. O presente relato apresenta a fundação, a instituição de uma alma mater e a sinergia marcantes em 2017; os progressos da gestão de 2018 e os desafios de 2019. Discute-se as transições esperadas e inesperadas em 2020, no contexto da pandemia Covid-19. Por fim, destaca o legado do CAAP e reflete sobre o movimento estudantil no Campo de Públicas.

PALAVRAS-CHAVE: Centro Acadêmico; Administração Pública; Campo de Públicas; Movimento Estudantil.

INTRODUÇÃO

É preciso destacar a dificuldade de construir uma narrativa em uma ocasião na qual é difícil aquilatar as palavras do autor, pois o leitor bem-informado e disposto favoravelmente pensará talvez que não foi feita a devida justiça em face de seu conhecimento e interpretação dos fatos. Enquanto outro menos informado ou que divirja ao exposto, será levado a pensar em algum exagero, conforme o escrito de Péricles (ca. 495-429 a.C), da obra de Villa (2018).

O Centro Acadêmico do curso de Administração Pública da Universidade Federal do Paraná (CAAP UFPR), sediado no Setor Litoral, em Matinhos, tem em sua gênese o fruto da intersecção de dois importantes movimentos tutelados pelo processo de redemocratização brasileira, marcados pela promulgação da Constituição Federal de 1988, a “Constituição Cidadã”.

O primeiro é a expansão e interiorização das Universidades públicas, ato do qual advém a UFPR Litoral (2005), uma política pública que de acordo com o próprio Projeto Político Pedagógico, além de ampliar vagas no ensino superior, instalou um projeto inovador em uma região geográfica historicamente desacreditada e com uma grande vulnerabilidade socioeconômica (2008).

O segundo é o conjunto de acontecimentos que levaram à criação do Campo de Públicas. Inicialmente um movimento por autonomia dos cursos de Administração Pública em relação à área de Administração Empresarial, avançando, posteriormente, à congregação de diferentes cursos e atores sociais que objetivam o estudo do acerca de temas da relação Estado e Sociedade.

Ambos os processos têm por finalidade o aprofundamento da democracia no país, ambos concebem a multidisciplinaridade como elemento basilar, ambos contam com o protagonismo estudantil. Se a Constituição é cidadã, a cidadania passou a ser elemento central da democracia brasileira, e no Campo de Públicas ainda mais evidente. Nas Instituições de Ensino Superior (IES) isso se materializa em diferentes órgãos de representação, aos estudantes um deles é o Centro Acadêmico - CA, que representa o corpo discente no âmbito dos cursos de graduação. O CA tem papel fundamental por ser a ponte entre estudantes de diferentes cursos e instituições, bem como entre esses e diferentes órgãos das Instituições de Ensino, como: coordenações de curso, departamentos, diretorias, pró-reitorias e reitoria. Também tem papel de fomentar o debate democrático acerca de temas variados que têm relação com educação e sociedade (COSTA et al., 2017).

Assim, o presente artigo busca identificar os principais acontecimentos acerca da organização e gestão do CAAP UFPR Litoral, destacando alguns elementos que eternizam sua história e o microcosmo que o envolve. A narrativa segue a cronologia dos fatos e apresenta os pontos que se consideram indispensáveis a cada uma das gestões que o dirigiram. Por fim, o artigo reflete e expressa o legado do CAAP e em sua conclusão pontua a necessidade dos centros acadêmicos e do movimento estudantil no contexto do Campo de Públicas.

Do ponto de vista metodológico o artigo baseou-se em uma abordagem qualitativa, cuja coleta e análise dos dados pautou-se em documentos, registros e conversas com os membros que compuseram o CAAP no período de 2016-2020. A análise dos dados baseou-se em procedimento histórico-interpretativo, com ênfase na descrição dos fatos relatados e documentados. Para além desta introdução, na sequência o artigo apresenta os resultados da pesquisa e finda com algumas considerações finais.

2 MAIS QUE A HISTÓRIA, É PRECISO OLHAR PARA “A GENTE”

Este estudo busca apresentar não somente a trajetória de um Centro Acadêmico, tampouco contemplar e descrever as conquistas e realizações alcançadas por ele. Os relatos personificam e demonstram o sonho, fruto da coragem e ousadia de estudantes e da ânsia por representação e voz àqueles que outrora não foram ouvidos. Sonho este, que também é fruto da inquietação e busca por justiça de jovens que veem na política uma missão que envolve a busca por mudanças e não mero ofício ou ocupação.

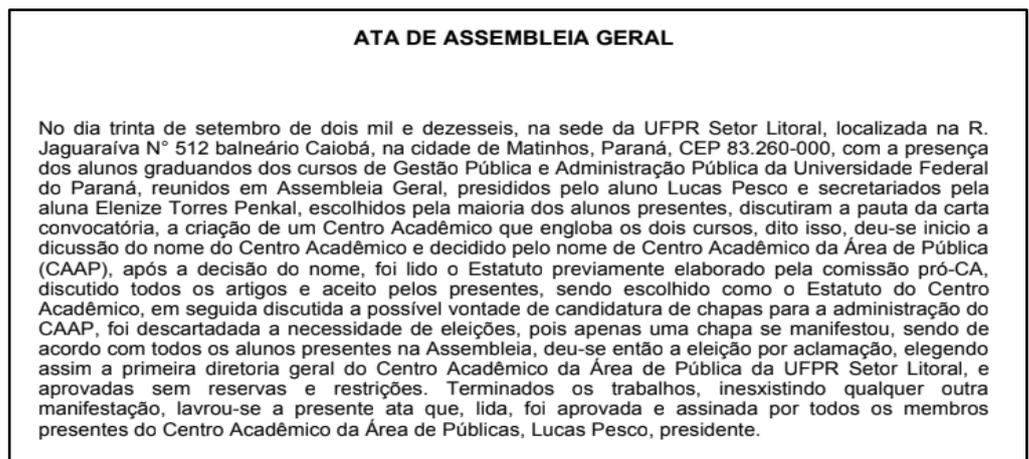
A trajetória histórica aqui descrita é permeada de contrassensos, pois *a priori* os fundadores do CAAP não aspiravam a representação, não pretendiam tomar para si a posição de protagonistas, apenas julgavam pertinente que houvesse representação dos discentes. Entretanto, com o passar do tempo tornaram-se líderes, percebendo a importância da união e que “juntos, ‘a gente’ vai além” (Representante pesquisado).

Observa-se que não por acaso a expressão “a gente” está em destaque. A etimologia da palavra remete a ideia de grupamento ou clã, ou seja, aqueles que comungam de um propósito (ORIGEM DA PALAVRA, 2021). Assim o objetivo aqui é demonstrar que cada indivíduo e que o coletivo tem importância, pois são o propósito final do movimento estudantil. Essa ideia sempre esteve presente nos discursos das lideranças do CAAP.

2.1 A força motriz em 2016

No dia 30 de setembro de 2016 os estudantes do curso de Gestão Pública (em movimento de migração para Administração Pública) da UFPR Litoral deram início a esse processo, realizando uma assembleia geral, presidida por um discente, destacando a pauta de criação do centro acadêmico. A Figura 1 apresenta um fragmento da ata.

Figura 1 - Fragmento da ata de assembleia geral 30/11/16



Fonte: Documentos CAAP (2016).

Em conformidade com o prescrito acima, na Figura 2 tem-se um fragmento da Ata de eleição por aclamação, apresentando os membros eleitos a direção do então Centro Acadêmico da Área Pública.

Figura 2 - Fragmento da Ata de eleição 30/11/2016

Dito isto Dimas Pereira da Silva candidatou-se ao cargo de Presidente e recebeu a maioria dos votos.
Karoll Depizzol Gonçalves candidatou-se ao cargo de vice-presidente e recebeu a maioria dos votos.
Heloísa Leticia da Silva candidatou-se ao cargo de primeira secretária e recebeu a maioria dos votos.
Mirella Fontes Ricarte candidatou-se ao cargo de diretora de assuntos acadêmicos e recebeu a maioria dos votos.
Renan Braga Leyser candidatou-se ao cargo de tesoureiro e recebeu a maioria dos votos.
David Perez Milani candidatou-se ao cargo de diretor de cultura, esportes e eventos e recebeu a maioria dos votos.
Matheus Quintiliano Matoso Medina candidatou-se ao cargo de diretor de planejamento e recebeu a maioria dos votos.

Fonte: Documentos CAAP (2016).

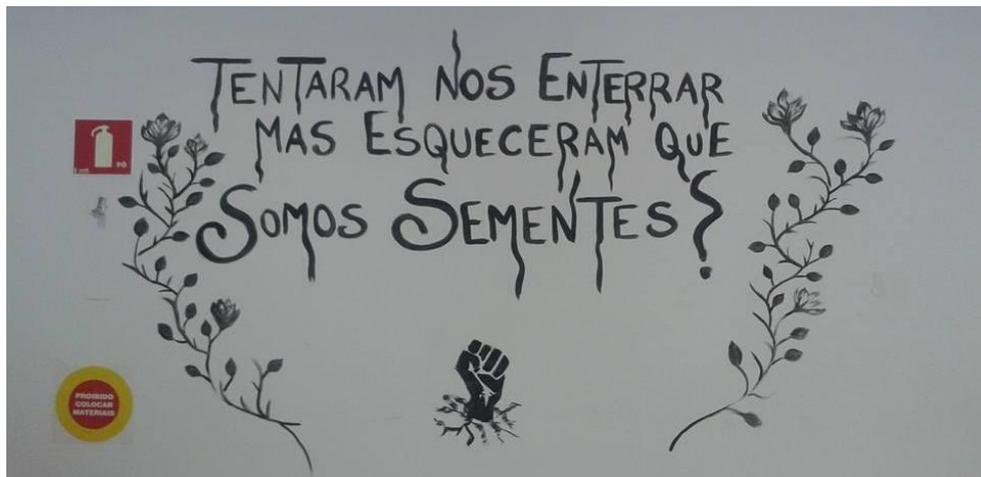
É imprescindível apontar que esta primeira estruturação de centro acadêmico se deu em meio a uma série de protestos contra a Proposta de Emenda à Constituição 55¹, conhecida como PEC do Teto de Gastos e a Medida Provisória 746², que propunha a Reforma do Ensino Médio. Assim, a gênese do CAAP está em consonância com a defesa do *ethos* republicano, do amplo debate e da manutenção das capacidades estatais, tendo como princípio basilar a Constituição Federal de 1988.

Diante da mobilização ocorreu inclusive a ocupação da sede da UFPR Litoral, a Figura 3 é alusiva a esse momento. Para adesão e realização dos protestos houve várias assembleias dentro do Setor Litoral. A ausência de uma representação formal dos estudantes do curso acabava por limitar a participação nas decisões, situação que acelerou a fundação do centro acadêmico.

¹ Teto de gastos públicos: entenda a PEC 55: <https://www.politize.com.br/teto-de-gastos-publicos-infografico/>

² Como a Reforma do Ensino Médio muda a educação brasileira?: <https://www.politize.com.br/reforma-ensino-medio/>

Figura 3 - Memória ocupação



Fonte: Acervo Ocupa litoral (2016).

Essa criação repentina de uma entidade estudantil acarretou tensões internas na gestão do CA, o que aliado a decisões unilaterais de membros da diretoria eleita, puseram em xeque a legalidade e legitimidade de muitas escolhas. Muitas são as histórias e as estórias que advêm desse período, tanto para o cenário da política nacional, quanto para o CAAP. Destaca-se que esse primeiro intento o centro acadêmico não foi vindouro, de modo que ocorreu a diluição de tal entidade ao final de 2016.

2.2 Sinergia, disposição e êxito em 2017

Em 2017, emerge uma nova esperança, instituída dentre outros motivos, por meio da atuação incansável de uma das discentes do curso com sentido profundo de serviço ao curso e imbuída do espírito de interesse público, gerando a sinergia necessária para reformulação do centro acadêmico e concepção da *alma mater* que passaria a guiar nossa entidade. Junto a ela dois remanescentes da experiência anterior, fervorosos e com sede de representação também se uniram para empreenderem essa nova experiência.

Nesse ponto vale a alusão ao Sermão de Santo Agostinho sobre a ressurreição de Cristo, onde diz “pais da fé, mas ainda não fiéis”, assim foi com os precursores do CAAP, fundadores da entidade, mas não almejantes a mesma. Quisera o destino que a virtude desses fosse posta a prova e na ausência de candidaturas, os três supramencionados discentes foram eleitos (novamente por aclamação), para a gestão do agora oficial Centro Acadêmico de Administração Pública UFPR.

Destaca-se que o estatuto e a estrutura do CAAP foram baseados em toda a estrutura já existente do antigo Centro Acadêmico de Gestão Pública - CAGEP (extinto em meados de 2013), passando por um processo de revisão. Os motivos da extinção do CAGEP e as instabilidades e diluição do CAAP (2016) deixaram fantasmas e desconfianças aos veteranos do curso, logo, tais receios estenderam-se aos calouros. Essas situações se assentaram após muitos diálogos.

Aos 11 dias do mês de abril do ano de 2017, em assembleia geral extraordinária, presidida por um dos discentes do curso, oficialmente é fundado o

CAAP, virtuoso por razão de ser. Os detalhes atinentes a este feito estão apresentados na Ata de assembleia geral, Ata de eleição e Ata de fundação³. A Figura 4 contempla os membros da primeira gestão.

Figura 4 - Quadro da Gestão 2017/18



Fonte: Arquivos CAAP (2017).

Cabe a lembrança a um dos discentes, eleito diretor de planejamento junto à primeira gestão, mas que, por motivos pessoais, não pudera assumir o pleito. Ademais, junto a deliberação que aclamou a primeira diretoria, foram eleitos os membros do conselho fiscal, estatutariamente composto por 6 membros, sendo 3 titulares e 3 suplentes. De acordo com o Artigo 38º do estatuto do CAAP:

[...]São atribuições do Conselho Fiscal:

- I. Auditar o orçamento, os balancetes e a prestação de contas de cada gestão da Diretoria;
- II. Recomendar a aprovação do orçamento e da prestação de contas junto à Assembleia Geral;
- III. Analisar a necessidade dos gastos extras orçamentários[...].

Destaca-se, assim, que “frutífera foi esta investida, muitos motivos levaram a isso, mas definitivamente o que corroborou com o êxito foi a ocorrência de um coletivo que abraçou a ideia, o pressuposto maior de qualquer democracia representativa é que haja representados” (Representante da pesquisado).

Além disso, segundo representante pesquisado “Foi primordial participação dos discentes ingressantes em 2017, que, por maiores que fossem os desafios inerentes à fundação de uma entidade, não hesitaram, tomaram para si

³ Documentos de fundação disponíveis em:

<https://drive.google.com/drive/folders/1XOGloYcliwbHXNcdnUxsOqbbLQHbP2m9?usp=sharing>

essa responsabilidade e dispuseram-se a ocupar cargos junto à direção e ao conselho fiscal”.

Muitos feitos eternizaram a gestão 2017/18 do CAAP, a análise dos fatos e memórias revela que houve 3 linhas de atuação:

I) Arrecadação de Fundos: fazendo-se necessário citar ações como rifas em dias - das mães, namorados, pais -, festa junina, bazar e o memorável “carrocho quente do CAAP”;

II) Representação e Comunicação: com destaque a participação nas reuniões de câmara do curso, organização do processo de escolha do representante discente, reuniões com a direção setorial, filiação e participação ativa junto a Federação Nacional dos Estudantes do Campo de Públicas (FENECAP)⁴, inserção ao movimento Campo de Públicas (CP)⁵ e representação em instâncias deliberativas como o Conselho de Entidades de Base (CEB UFPR)⁶ e Congresso Nacional dos Estudantes do Campo de Públicas (CONECAP); e

III) Realização de eventos: notórias proposições de ciclos de palestras em Gestão Pública, principal organizador da festa junina do Setor Litoral, realização da I Semana Acadêmica de Administração Pública e aceite a realização do IV Encontro Regional dos Estudantes do Campo de Públicas (ERECAP Sul).

Na Figura 5, tem-se uma memória da I Semana Acadêmica. Construído a muitas mãos, o evento foi um sucesso e gerou grandes aprendizados tanto para a realização de eventos posteriores, quanto da riqueza de conhecimentos que forneceu.

Figura 5 - I SAAP Possibilidades e Inovações



Fonte: Arquivos CAAP (2017).

⁴ Conheça a FENECAP: <https://www.facebook.com/fenecap/>

⁵ Acesse o blog do Campo de Públicas: <https://campodepublicas.wordpress.com/>

⁶ DCE UFPR: <https://www.facebook.com/dceufpr>

Ao realizar um panorama e esforçar-se para emitir um parecer sobre a gestão 2017/18, tem-se como resultado a manifestação de uma gestão necessária, ainda carente de domínio das burocracias e de organização interna, mas vigorosa e virtuosa.

2.3 A evolução das bandeiras

Toda entidade precisa de um lema a ser seguido, um ideal para reger seu existir, uma bandeira. Por fortuna o curso de Administração Pública sempre contou com discentes incríveis, que deixaram sua marca. Um deles, estudante e publicitário, merece especial atenção, pois foi o idealizador das identidades visuais do curso⁷.

Com enorme habilidade o discente desenvolveu desde o brasão do antigo CAAP até a versão atual, a qual carrega especial sentido, pois vai de encontro com o novo símbolo do curso que apresenta um modelo de Administração (a Pública) convergente, ou seja, que caminha para a mesma direção.

A Figura 6 exhibe a alteração e materializa a ideia de que a Administração Pública deve caminhar para o bem comum à serviço da sociedade, convergindo as diferentes ideias e interesses que ela apresenta.

Figura 6 - Origem x Identidade



Fonte: Acervo Pessoal (2021).

Além do sentido de convergência, as “pontas para dentro” denotam o dever de servir, a cor preta carrega, segundo o autor, sentido de “Confiança, poder e Profissionalismo”, indicando a precisão que se almeja em toda e qualquer organização ou instituição em que atuarem os membros do Campo de Públicas.

Dada essa mudança o CAAP a incorporou em seu brasão, conforme a Figura 7, que apresenta a evolução dos brasões.

⁷ Além da logo do curso e do CAAP, tal discente foi criador das identidades das semanas acadêmicas, do IV ERECAP Sul, do nome e logo do Gestus – Caderno de Administração e Gestão Pública.

Figura 7 - Evolução dos brasões



Fonte: Arquivos CAAP (2021).

A cor escolhida, azul, da mesma forma carrega sentido, anuncia “Força, segurança e verdade” e manifesta a sensação de calma, foco e profissionalismo (conforme o autor).

2.4 Prudência e colaboração como melhor caminho - 2018

Uma característica marcante da história do CAAP, segundo representantes pesquisados, é a continuidade dos processos. Da mesma forma, colaboração sempre foi uma palavra de ordem. Tal aspecto observa-se tanto pelas transições harmoniosas entre gestões, quanto pelo silêncio aos anseios individuais para privilegiar objetivos comuns ao curso e pela socialização dos aprendizados. Curioso o fato de que até então (2021), os processos eleitorais sempre foram de chapas únicas. Em 2018 isto foi possível após uma série de conversas entre dois postulantes ao cargo de presidente, vencendo a sabedoria e a parcimônia.

De modo que, aos 10 dias do mês de abril foi eleita a Chapa Prospera, com a promessa de uma gestão de ampliação e democratização dos processos de tomada de decisão. A Figura 8 apresenta os mandatários da referida gestão.

Figura 8 - Gestão Próspera



Fonte: Arquivos CAAP (2018).

Definitivamente, segundo representantes pesquisados, essa foi uma gestão próspera. Novas práticas foram tentadas, criaram-se protocolos e modelos para expedição de documentos, a gestão financeira e contábil passou a ser rigorosamente auferida, ampliou-se o acolhimento aos calouros e priorizou-se a gestão das demandas discentes. Além disso, a aproximação e composição junto a FENECAP trouxe maior inclusão do CAAP no Campo de Públicas e visibilidade, participando inclusive do Desafio FENECAP, que consiste em uma série de ações e atividades voltadas ao fortalecimento das entidades de base.

É admissível e razoável declarar que a Gestão Próspera atuou nas seguintes frentes: i) Ampliação da atuação; ii) Busca pela Cogestão; e iii) Desenvolvimento de competências técnicas e domínio da burocracia processual.

Uma das grandes conquistas da Gestão Próspera foi a realização de um debate entre candidatos a deputado(a) estadual com domicílio eleitoral nos municípios do litoral paranaense. O evento teve como objetivos: promover a aproximação entre comunidade acadêmica, população da região litorânea e candidatos; discutir perspectivas e propostas dos candidatos; observar a pluralidade de ideias para a construção de uma sociedade democrática; e garantir o amplo diálogo e a participação social no processo de construção de políticas públicas.

A Figura 9 recorda o debate, destaca-se que houve a participação de aproximadamente 300 pessoas no auditório da UFPR - Setor Litoral, “a casa ficou cheia” (Representante da pesquisa).

Figura 9 - Debate



Fonte: Arquivos CAAP (2018).

Dando continuidade à descrição da trajetória da gestão CAAP 2018 destaca-se a recepção a representantes da Comissão Organizadora do III ERECAP Sul (2017)⁸, que ocorreria em Blumenau - SC, neste episódio além de divulgarem e convidarem nossa comunidade a participar do evento, foi debatida a viabilidade de assumir-se a próxima edição, visto que o encontro nunca ocorrera no Paraná.

Em outubro representantes do CAAP participaram do evento e assinaram o termo de aceite para a próxima edição. Era grande a responsabilidade de trazer o evento, logo, nossos correspondentes passaram a promover e idealizar uma imagem que ligava a nossa futura edição aos encantos do litoral paranaense. Tal estratégia foi assertiva, conforme representantes da pesquisa, e a energia passou a ser símbolo do “CAAP litoral”, veementemente lembrado “nos eventos do CP como modelo de alegria que contagia aqueles à sua volta” (Representa pesquisado).

Após uma sequência de reuniões, formou-se a comissão organizadora do evento - COE e convencionou-se como título do evento: “Campo de Públicas como Agente de Integração: Fomentando a Interdisciplinaridade”. Tal temática teve por objetivo apontar a necessidade de um pensamento multidisciplinar à Gestão Pública, desde a formação até o exercício profissional. Além disso, o intuito era proporcionar aos discentes do curso de Administração Pública do Setor Litoral a participação em um evento regional, visto que a ampla maioria dos discentes são trabalhadores, ao passo que não conseguem viajar para congressos e encontros em outros estados.

Todo o planejamento oportunizou ao CAAP o contato com diferentes atores, como: a direção setorial, Pró-reitorias e sessões da UFPR, poder público local e outras instituições. Esse passo foi importante para estabelecer laços (*networking*) e ampliar a maturidade institucional e a legitimidade dele. Após meses de planejamento e ansiedade, o evento ocorreu, entre os dias 15 à 18 de Novembro, pela primeira vez no estado do Paraná, sediado em Matinhos.

O IV ERECAP contou com mais de 150 inscritos, além da comunidade interna. Havia delegações advindas dos três estados do Sul: Santana do Livramento - RS, Florianópolis e Balneário Camboriú - SC, Curitiba e Foz do Iguaçu - PR; mas

⁸ Entrevista concedida à TVCI: <https://youtu.be/aOvykhTBCTU>

também de outras localidades, como São Paulo - SP e Brasília - DF; e até de outros países: Paraguai, Peru e Argentina. As figuras 10 recordam o evento.

Figura 10 - Recordações ERECAP



Fonte: Arquivos CAAP (2018).

Conforme representantes da pesquisa:

“esse foi um grande feito e está eternizado na história do Campo de Públicas, pois apresentou novos horizontes e perspectivas ao intentar a necessidade de um pensamento multidisciplinar sob a Gestão Pública, desconstruiu ideias ao discutir sobre ensino não formal e metodologias participativas, inovou tanto na forma (espaços abertos, mesas redondas e até uma ciranda) quanto no conteúdo (prezou por interações culturais e humanísticas entre os participantes), rompeu limites, presenteou os participantes com conhecimentos para além de palestras através de oficinas práticas, como uma visita ao Morro

do Boi e discussão sobre conflitos socioambientais em seu cume, ou seja, oportunizou um aprendizado teórico prático a todos”.

Destaca-se que o CAAP teve êxito na empreitada com tal evento, pois como retrata a fala anterior algumas sínteses aparecem para o Campo de Públicas, como a incorporação de novos cursos e CAs as discussões do CP e FENECAP. Em virtude do esforço empreendido a este evento e as rodadas do ciclo de palestras em Gestão Pública, em 2018 não foi realizada a semana acadêmica do curso como de costume.

2.5 Ascensão, equilíbrio e resistência - 2019

As boas conduções das gestões anteriores oportunizaram crescimento ao CAAP, de modo que ao início de 2019 se concretizou novamente uma eleição de chapa única, mas que simbolizava a união de muitos(as), o enfrentamento a paradigmas e o aceite a desafios maiores.

Na Figura 11 tem-se a Gestão Ascensão, que assumiu a diretoria executiva justamente em um dia emblemático, no qual o Reitor Prof. Dr. Ricardo Marcelo Fonseca estava em nosso setor para ministrar a palestra: “A Universidade Pública sob ataques: os rumos do Brasil e da política para o ensino superior”. O evento discutiu sobre os impactos negativos que a acepção da “educação como produto” tem no imaginário da sociedade, ou seja, como o não entendimento da educação enquanto investimento no futuro prejudica o desenvolvimento da nação. Além disso, em tal evento o CAAP pode levar propostas e ideias sobre a universidade pública ao reitor.

Figura 11 - Posse Ascensão



Fonte: Arquivos CAAP (2019).

Também como resultado do evento o Reitor assinou, enquanto testemunha, a ata de posse da Chapa Ascensão, o que conforme representante da pesquisa “foi marcante para nossa história, enquanto a palestra proferida foi um prelúdio do que estava por vir”. O ano de 2019 se constituiu em um enorme desafio para as Universidades Públicas brasileiras, pois uma série de ataques, cortes e

contingenciamentos orçamentários foram impostos e uma onda de *fake news* passou a agredir e deslegitimar o caráter das instituições de ensino superior públicas.

Com isso, foi necessário assumir maior protagonismo e adotar uma postura mais combativa e de esclarecimentos à sociedade. O CAAP firmou-se como um dos principais articuladores do movimento estudantil no âmbito do Setor Litoral, bem como em toda a UFPR. Foi um dos organizadores das discussões sobre: reforma da previdência, Programa Future-se⁹, defesa da educação pública e da autonomia universitária e das aulas públicas na praça central de Matinhos - PR. E também integrou o coletivo Mobiliza Litoral, responsável pela organização e defesa dos interesses locais. As figuras 12 exibem extratos das mobilizações daquele ano.

Figura 12 - Mobilizações



Fonte: Arquivos CAAP (2019).

⁹ Entrevista concedida a TVCI: <https://www.facebook.com/programavozdolitoral/videos/413834099320013/>

Em junho, a triste notícia do falecimento do discente do curso foi impulso para se pensarem estratégias de diálogo sobre temas relacionados à saúde física e mental, bem como à depressão. Decidiu-se pela criação de uma secretaria para diálogo imediato com os estudantes. A Figura 13 apresenta os propósitos da SAD.

Figura 13 - SAD

Secretaria de Acompanhamento Discente.

SAD

Essa secretaria é uma ramificação da Diretoria de Assuntos Acadêmicos Diversidade e Inclusão, a qual será de livre nomeação. Tem como foco, acompanhar os discentes e fomentar ações que promova o bem-estar e uma melhor saúde mental no ambiente universitário.

Atribuições:

- Disponibilizar informações de combate a depressão.
- Criar informes com todos atendimentos fornecidos de forma gratuita pela UFPR e demais instituições.
- Promover eventos e rodas de conversas de incentivo acadêmico.
- Buscar estar em contato com discentes.



S
A
D

Fonte: Documentos CAAP (2019).

Desta ação estabeleceu-se que as semanas acadêmicas do curso seguissem as temáticas que as organizações médicas, ONGs e grupos da sociedade civil estabelecem (com cores) para os meses do ano com o objetivo de difundir, quebrar preconceitos e ampliar a prevenção de doenças.

Assim, em 2019 referenciou-se o “Novembro Azul”, mês de conscientização sobre o câncer de próstata e saúde do homem, com destaque a mesa “Novembro azul: saúde sem tabu”, Figura 16. Por oportuno, a SAD foi oficialmente apresentada durante o evento.

Figura 14 - Novembro azul



Fonte: Arquivos CAAP (2019).

A conjuntura política de 2019 evidenciou a necessidade de maior intercâmbio e troca de conhecimentos entre a área acadêmica, o mundo profissional e a sociedade. Assim, assumindo a tarefa de apresentar novos horizontes, oportunidades e gerar discussões através da diversidade que a Administração Pública possui, o CAAP dedicou à II Semana Acadêmica o tema: Desmistificando Paradigmas.

Figura 15 - II SAAP



Fonte: Arquivos CAAP (2019).

O lema foi deveras justificado no discurso de abertura:

[...] "A palavra desmistificar remete a ideia de desfazer uma mistificação, denunciar um erro, um engano, uma farsa, desmascarar! Já a palavra paradigma tem origem no grego paradeigma, que significa modelo ou padrão, correspondendo a algo que vai servir de modelo ou exemplo a ser seguido em determinada situação.

Na filosofia, um paradigma está relacionado com a epistemologia (estudo do conhecimento humano), sendo que para Platão, remete para um modelo relacionado com o mundo das ideias, onde a perfeição seria possível, do qual faz parte o mundo sensível, onde impera a percepção da realidade.

Dessa forma, podemos traduzir a união desses conceitos como desmentir ideias. E isso pode ocorrer de diversas maneiras, no nosso dia a dia, como quando mostramos às pessoas a importância da Universidade e que ela é de todos! Ou quando mostramos a elas o poder e a importância do voto e que exercer a cidadania não para por aí!

A partir disso, admitimos a ideia de destituir o caráter místico ou misterioso que envolve o universo da Administração Pública. Não há espaço para mitos naquilo que emana e pertence ao povo! Desmistificar é uma tarefa diária! [...]"(Arquivo CAAP).

Este evento foi um dos mais emblemáticos e bem-organizados pelo CAAP. Marcou a estreia do documentário: “Estenda - UFPR Litoral além das salas de aula” e dialogou sobre temas extremamente pertinentes, nas mesas: i) “Vai dar trabalho: Perspectivas de atuação no setor público”; ii) “Novembro Azul: Saúde sem tabu”; e iii) “Uma análise crítica do papel do Estado: Educação e meio Ambiente em foco”.

Oportunizou, também, conhecimentos práticos por meio de um cine debate¹⁰ e da realização do 1º Intercursos Setor Litoral¹¹, uma competição esportiva que animou a todos e findou a II SAAP com chave de ouro. A figura 16 recorda o evento.

Figura 16 - 1º Intercursos UFPR Litoral

Fonte: Arquivos CAAP (2019).



3 SONHOS E O DESAFIO DE UMA GESTÃO DURANTE A PANDEMIA - 2020

Iniciou-se o ano de 2020 que conforme representante pesquisado “tinha tudo para dar certo”. O aprendizado adquirido nos três anos de CAAP permitiram um amplo planejamento e organização da recepção dos calouros(as), sendo desenvolvido: um manual de informações; organizada a venda de camisetas, copos personalizados e outros materiais do curso; diversas atividades de acolhida e integração e até almejava-se realizar um planejamento estratégico de médio prazo e um guia para futuras gestões. Na Figura 19 a recepção aos calouros(as) em 2020.

¹⁰ Realizado em parceria com a Câmara do Curso de Linguagem e Comunicação.

¹¹ Realizado em parceria com a Associação Atlética dos Acadêmicos do Litoral: <https://www.facebook.com/poseidon.ufpr>

Figura 17 - Acolhida 2020



Fonte: Arquivos CAAP (2019).

Imaginava-se que 2020 seria um ano de transições, de novos estudantes, novos horizontes e do momento de passar o bastão, mas de forma abrupta tudo mudou. Conforme representante da pesquisa “a pandemia nos assolou e a incerteza passou a pairar, se antes orquestrávamos o futuro, passamos a condição de reféns da imprevisibilidade”.

A pandemia poderia representar um fim, mas não, foi um recomeço e abraçou-se a oportunidade (inglória) de adaptação a um momento ímpar da história, que exigia/exige respostas e ações imediatas. Prontamente foi estruturada uma Comissão de Apoio (Figura 20), que passou a interagir de maneira mais próxima com os discentes do curso. Realizou-se um Mini-Curso¹² de formação, com objetivos de manter os estudantes animados, propiciar um maior conhecimento sobre a Universidade e seus espaços, despertar novas lideranças e criar campanhas e eventos.

Conforme representante da pesquisa “a formação certamente foi um sucesso, dela foi elaborada inclusive uma campanha de apoio a Ação “Nos ajude a ajudar”¹³, com a produção de um vídeo¹⁴ de sensibilização para a causa”. Além disso, o CAAP passou a atuar intensamente nas redes sociais.

¹² Conectando: O mini-curso do CAAP para você e com você. Apresentação:

https://drive.google.com/file/d/1pX7m7XsdwC_wND47HVY5Bcl8XLr4kW51/view?usp=sharing

¹³ Pagina do projeto: <https://www.instagram.com/projeto.matinhos/>

¹⁴ Assista em: https://www.instagram.com/p/CCPKMZ-g9ST/?utm_source=ig_web_copy_link

Figura 18 - Reunião da Comissão de Apoio



Fonte: Arquivos CAAP (2020).

No dia 9 de junho de 2020 foi realizada uma assembleia geral extraordinária¹⁵, na qual se aprovou a prorrogação *pro tempore* da gestão Ascensão até o retorno das atividades presenciais ou momento oportuno a realização de eleições online. Nesse encontro após ponderações da necessidade de apoio a ações de combate, enfrentamento e mitigação dos efeitos da pandemia Covid-19, aprovou-se a destinação de parte do orçamento do CAAP a ação “Nos ajude a ajudar”. Além de convencionar-se a divulgação de outras ações.

Em 2020, o CAAP foi uma das principais entidades estudantis a participar das discussões sobre o Ensino Remoto Emergencial e Períodos Especiais de ensino. O CAAP sempre primou pela defesa dos direitos dos estudantes, sendo um dos articuladores junto ao Diretório Central Estudantil para estruturação dos programas e editais de auxílio refeição emergencial, empréstimos de notebooks e pacote de dados. Além disso, participou vigorosamente do processo eleitoral da reitoria, atuando na defesa da autonomia e democracia universitária. Quanto às dificuldades da pandemia e a importância do movimento estudantil, segundo representante da pesquisa:

[...] Não se sabe por certo se cada um tem um destino ou se só flutuamos sem rumo, como numa brisa. Talvez as duas coisas aconteçam ao mesmo tempo, talvez estejamos sujeitos a Fortuna de Maquiavel, ou seja, às circunstâncias, ao tempo presente e às necessidades do mesmo, seja para o bem ou para o mal. O que se sabe é que as interações, os caminhos que se cruzam e até mesmo as intempéries forjam nossa vida e lapidam nosso existir. Um centro acadêmico não tem fim em si mesmo, ele ocorre por ousadia de quem tem brio, de quem não se contenta em uma vida mediana e almeja isso aos seus contemporâneos. Ao CAAP resta o orgulho de encorajar aos seus, de acreditar e inspirar cada um a ser o seu melhor, que vivam de maneira extraordinária e que desfrutem da estadia na Universidade.

O presente estudo destaca que as palavras e os registros o tempo pode levar, mas as essências não. Dessa forma, considera-se que o legado do CAAP está

¹⁵ Ata da assembleia: https://drive.google.com/file/d/14V_3DmQH-DXGN9kCwP048DdHYWJc4bm-/view?usp=sharing

no imaginário de cada discente, docente e comunidade acadêmica que passou pelo Setor Litoral. Em tempos de pandemia é comum convencionar-se a acreditar que o elemento (o “ser”) mais resistente seja o vírus, mas não, o elemento mais resistente é o poder de uma ideia, atemporal e altamente contagiosa. “Como diz aquele filme *Inception* (2010), uma vez que uma ideia se apodera da mente, é quase impossível erradicá-la. Uma ideia que é totalmente formada e compreendida, permanece para sempre viva, que seja assim com o CAAP” (Representante pesquisado).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O advento da Constituição Federal de 1988 inaugurou uma série de janelas de oportunidades, que se alastraram a partir dos anos 2000. No âmbito da educação superior isso significou a expansão e interiorização das instituições de ensino, nessa circunstância nasce a UFPR Litoral, com um Projeto Político Pedagógico que visa envolver os âmbitos: pessoal, profissional, comunitário, político e social. Com isso, o Setor Litoral não é um local em que se busca apenas um caminho para a inserção no mercado de trabalho, mas sim um espaço de emancipação e de oportunidades aos discentes.

Em paralelo cresce o movimento do Campo de Públicas, apresentando rigor tecnopolítico e assumindo o preceito da multidisciplinaridade. Por essência, os estudantes têm-se como protagonistas e vê-se neles a possibilidade de um inédito viável, um compromisso que segundo Pires *et al* (2014, p. 124) prescinde “desenvolver esforços em torno de uma unidade na diversidade, construindo agendas que interessem a todos, em torno de temas caros a cada um”.

Desta convergência nasceu o CAAP, virtuoso por razão de ser. Determinando que a nós não caberia mais mero antagonismo e jamais o posto de coadjuvante. É possível sim mudar o *modus operandi* de um sistema competitivo, impelindo-o ao olhar cooperativo, pois somos capazes de fazê-lo.

O presente artigo demonstra que o CAAP UFPR Litoral teve três grandes etapas: consolidação; articulação e serviço; resistência e enfrentamento. Nessas três fases obtivemos gestões com diferentes perfis de discentes. Foram realizadas diversas ações que possibilitaram ao curso de Administração Pública se espraiar para além do litoral do Paraná e enfrentar novas terras. Bem como, a coragem e resistência para enfrentar a crise que assola o Brasil e que impacta a vida dos estudantes do curso de Administração Pública.

A futuros estudos possíveis, cabe o desafio de acompanhar a retomada da vida social e presencial na UFPR Litoral e avaliar os impactos que a crise gerou e as respostas encontradas por nossa comunidade. Bem como observar as soluções que o Campo de Públicas desenvolveu neste momento ímpar da história.

Por fim, desejamos que o CAAP UFPR siga protagonista e transformador de histórias. Novamente aludimos a Péricles, no que trata da conveniência política “ver-se-á em uma mesma pessoa ao mesmo tempo o interesse em atividades privadas e públicas, e em outros entre nós que dão atenção principalmente aos negócios não se verá falta de discernimento em assuntos políticos, pois olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil (VILA, 2018, p.13). Que o CAAP tenha vida longa e siga sendo um farol, ou seja, uma referência.

DOSSIER OF THE UFPR ACADEMIC PUBLIC ADMINISTRATION CENTER: A CHRONICLE OF THE FACTS

ABSTRACT

This article aims to carry out narrative research through the analysis of the trajectory of the Academic Center of Public Administration (CAAP) UFPR, seeking to recognize advances and obstacles to its consolidation. For that, it used texts that portray the trajectory of the Public Fields as a founding theoretical basis. As for the methodological aspects, it is based on a predominantly qualitative approach, whose data collection and analysis are based on documents, records and conversations with the members who composed the CAAP in the period 2016-2020. The study results highlight the macro-political processes and the microcosm that involved the driving force of the first creation attempt in 2016. As well as presenting: the foundation, institution of an alma mater and remarkable synergy in 2017; the management progress of 2018 and the challenges of 2019. The expected and unexpected transitions in 2020, in the context of the Covid-19 pandemic, are also discussed. Finally, it highlights the legacy of the CAAP and reflects on the student movement in Public Fields.

KEYWORDS: Academic Center; Public administration; Public Fields; Student Movement.

NOTA

1. *Em memória:* Aos discentes do curso: Mozart Aires, Luiz Alberto Alves de Carvalho, Wagner Sandri, Andressa Martins e a todas as vítimas da Covid-19.
Agradecimentos: A Câmara do curso de Administração Pública UFPR Litoral, a Direção Setorial 2016-19 e a atual, as entidades do movimento estudantil da UFPR e do Campo de Públicas, a comunidade acadêmica, aos discentes do curso, a comunidade de Matinhos e demais municípios do litoral paranaense e as professoras egressas do curso: Prof^a Dr^a Marisete Teresinha Hoffmann Horochovski, Prof^a Dr^a Ana Flávia Pigozzo Fedato e Prof^a Dr^a Natália Tavares de Azevedo. Agradecemos por todo apoio e encorajamento à construção do CAAP, bem como todos ensinamentos e auxílio no amadurecimento.

REFERÊNCIAS

PIRES, Valdemir; *et al.* Dossiê - **Campo de Públicas no Brasil: definição, movimento constitutivo e desafios atuais**. Administração Pública e Gestão Social, jul-set 2014, p. 110-126. ISSN 2175-5787.

COSTA, *et al.* **O Papel do Centro Acadêmico na Formação Cidadã do Universitário: um estudo de caso dos usuários do CABIRG/UFC**. Revista Folha de Rosto de Biblioteconomia e Ciência da Informação. v.3, n. 1, p. 5-15, jan./jun., 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - SETOR LITORAL. **Projeto Político Pedagógico**. Matinhos, 2008. Disponível em:
<<http://www.litoral.ufpr.br/portal/ufpr-litoral/projeto-politico-pedagogico/>>.

VILLA, Marco Antonio. **A história em discursos: 50 discursos que mudaram o Brasil e o mundo**. 3^o ed. São Paulo: Planeta, 2018.